



## Ciências Agrárias

### ISOLAMENTO, IDENTIFICAÇÃO DE ORTHOMYXOVIRUS E PARAMYXOVIRUS DE DIFERENTES ESPÉCIES DE AVES SILVESTRES

Laura Bravo Defanti Venancio Petrucci, Carlos Eurico Pires Ferreira Travassos, Melissa Paes Petrucci, Cláudia Maria Costa de Almeida

**INTRODUÇÃO:** Epidemiologicamente, as aves migratórias desempenham papel importante na disseminação da Influenza Aviária e doença de NewCastle, já que elas são consideradas os principais reservatórios desses vírus na natureza. Essa particularidade é importante para nós tendo em vista que existem 73 espécies de aves migratórias oriundas do Hemisfério Norte que se deslocam até a América do Sul (NOVELI, 1997.; VOOREN, et al., 1999), representando dessa um risco em potencial para a introdução desses agentes no Brasil. O monitoramento nessas aves da infecção por esses agentes é extremamente importante para, no caso de detecção de algum caso positivo, as autoridades sanitárias sejam imediatamente comunicadas e que medidas sanitárias sejam introduzidas rapidamente. **OBJETIVO:** - Isolar e caracterizar por técnicas sorológicas e moleculares Orthomyxovirus e Paramyxovirus de aves migratórias e residentes; - Produção de antígenos e soros hiperimunes para manutenção do estoque desses insumos. **METODOLOGIA:** Serão coletadas amostras de fezes e swabs cloacais de aves migratórias e residentes costeiras. As capturas serão realizadas entre os meses de setembro a maio, no período noturno, utilizando 15 redes ornitológicas, perfazendo o total de 210 metros.-Isolamento e identificação viral. As amostras (fezes, swabs cloacais) processadas serão inoculadas (0,2mL), via cavidade alantóide, em ovos embrionados SPF, com 9 dias de incubação. -Prova de hemaglutinação (HA) e inibição da hemaglutinação (HI). A atividade hemaglutinante das amostras será investigada pela prova de hemaglutinação (HA), conforme normas preconizadas no Manual de Testes Diagnósticos e Vacinas para Animais Terrestres (OIE, 2005). -Extração e purificação do RNA viral. Todas as extrações serão realizadas através do kit QIAmp® Viral RNA Mini Kit (QIAGEN) obedecendo às recomendações do laboratório fabricante. -Amplificação molecular (RT-PCR). A detecção de vírus influenza em líquidos alantóicos positivos será realizada utilizando-se iniciadores para proteína M (matriz) de acordo com Ellis & Zambon, 2001. Na identificação de Paramyxovirus, serão utilizados iniciadores de família e gêneros, tendo como alvo regiões conservadas do gene L (polimerase) ou ainda o gene da proteína de matriz (TONG et al., 2008). **RESULTADOS:** Até o momento, foram capturadas 23 aves, sendo 5 Gallinula galeata (frango d'água), 7 Jacana jacana (jaçanã) e 11 Gallinago paraguaiae (narceja).

*Palavras-chave: Vírus influenza, paramyxovirus aviários, aves silvestres*

Instituição de fomento: UENF – PIBIC  
UENF